

ID: 736

Internações por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa no Pará nos últimos 5 anos de janeiro de 2020 a janeiro de 2025

Isabela Costa Vaz¹, Fábila Nicole de Lima Pereira¹, Greta Evelin da Silva Mota¹, Maria Victoria Souza do Rosário¹, Claudia Marques Santa Rosa Malcher²

¹Universidade do Estado do Pará.

²Universidade do Estado do Pará, Programa de Pós- Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia.

Introdução: As doenças diarreicas de origem infecciosa representam um relevante problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico das internações por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa no Pará nos últimos 5 anos. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter transversal e quantitativo em que foi utilizado como base de dados o Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH), especificamente da Morbidade Hospitalar do SUS, por local de internação, de janeiro de 2020 a janeiro de 2025. As variáveis incluídas foram: internações por mês nos municípios do estado do Pará, faixa etária, sexo, cor/raça e caráter de atendimento. **Resultados:** Para o período selecionado foram identificadas 54.195 internações, das quais a 1.602 ocorreram em janeiro de 2020, configurando o maior número de indivíduos hospitalizados dentro do recorte temporal. Quanto ao município, Belém registrou o maior número de ocorrências com 7.179, seguido por Igarapé-Miri, com 3.755 indivíduos internados. A faixa-etária mais acometida foram crianças entre 1 e 4 anos, as quais totalizaram 19.114 casos, em contrapartida idosos na faixa-etária de 75 a 79 anos somaram 1.001 casos para o período selecionado. Na variável sexo, pode-se identificar uma diferença pequena, com um leve predomínio de mulheres hospitalizadas, as quais representaram 28.008 internações, enquanto houveram 26.187 para o sexo masculino. A maioria dos indivíduos foram identificados como pardos, com 42.734 ocorrências, porém 9.057 não foram informados. Ao que diz respeito ao caráter de atendimento, 53.895 foram atendidos no regime de urgência, sendo quase que a totalidade de pacientes para o período. **Conclusão:** Pode-se concluir que ainda há um número expressivo de hospitalizações por diarreia e gastroenterites de origem infecciosa, especialmente no estado do Pará, o qual apresenta, ainda, muitos indivíduos que padecem devido a ausência de saneamento básico adequado, o que os torna mais suscetíveis a tal evento. Além disso, as crianças entre 1 e 4 anos, são as mais expostas devido a fase de descoberta que se encontram, tornando-se vulneráveis ao ambiente em que vivem. Logo, espera-se que este estudo possa contribuir com a elaboração de medidas ativas que visem garantir a prevenção e o cuidado em saúde para a população paraense.

Financiamento: Fundação de Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.

Descritores: enteroparasitoses, medicina; saúde pública



Copyright Vaz et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.